



Centro Universitário Vale do Salgado

**CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO SALGADO
CURSO BACHARELADO EM ENFERMAGEM**

LÁYZA KAUANNE BATISTA PEREIRA

**CONHECIMENTO EM PRIMEIROS SOCORROS NA PARADA
CARDIORRESPIRATÓRIA POR PROFESSORES DE ENSINO FUNDAMENTAL**

ICÓ-CE
2025

LÁYZA KAUANNE BATISTA PEREIRA

**CONHECIMENTO EM PRIMEIROS SOCORROS NA PARADA
CARDIORRESPIRATÓRIA POR PROFESSORES DE ENSINO FUNDAMENTAL**

Monografia submetido à disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso 2 (TCC2) do Curso de Bacharelado em enfermagem do Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS), a ser apresentado como requisito para obtenção de nota.

Orientadora: Profa. Me. Layane Ribeiro Lima

LÁYZA KAUANNE BATISTA PEREIRA

**CONHECIMENTO EM PRIMEIROS SOCORROS NA PARADA
CARDIORRESPIRATÓRIA POR PROFESSORES DE ENSINO FUNDAMENTAL**

Monografia submetido à disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC1) do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS), a ser apresentado como requisito para obtenção de nota.

Aprovado em _______________

BANCA EXAMINADORA:

Profa. Me. Layane Ribeiro Lima
Centro Universitário Vale do Salgado
Orientadora

Prof. Esp. José Firmino Da Silva
Centro Universitário Vale do Salgado
1º Examinadora

Prof. Me. Raimundo Tavares De Luna Neto
Centro Universitário Vale do Salgado
2º Examinadora

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho inteiramente ao meu Pai do céu e criador de todas as coisas, Jesus Cristo. Que me chamou e me trouxe ao propósito deste curso. Aos meus pais e avó, que tanto lutaram para que eu pudesse chegar até aqui. “Sem mim vocês não podem fazer coisa alguma” João 15:5.

AGRADECIMENTOS

Eclesiastes 4:10: “É melhor haver dois do que um, porque duas pessoas trabalhando juntas podem ganhar muito mais. Se uma delas cai, a outra a ajuda a se levantar.” Esse versículo reflete fielmente a minha trajetória até aqui, marcada pela cooperação, apoio e parceria de pessoas essenciais.

Agradeço, de forma especial, aos meus amigos Maria Eloísa Barroso, Letícia Angelim Porfírio, José Henrique de Lima e Anna Lethicya Dias Siqueira, pelo apoio constante ao longo da caminhada.

Expresso minha eterna gratidão aos meus pais, Ana Raquel Batista Pereira e Luiz Gonçalo Pereira, que enfrentaram inúmeros desafios e se sacrificaram intensamente para que eu pudesse conquistar meus objetivos. Ao meu irmão, Arthur Batista Pereira, que, mesmo com apenas cinco anos de idade, diariamente me ensina sobre a importância da simplicidade, leveza e inocência para vivermos dias melhores.

À minha avó, Maria de Melo Batista, por suas constantes orações e intercessões que sempre me fortaleceram durante minha trajetória acadêmica e pessoal.

Ao meu namorado e companheiro, Hércules Penaforte Maia, que, em momentos de turbulência, sempre me trouxe calma e aconchego.

Agradeço também aos professores que contribuíram significativamente para o desenvolvimento deste trabalho, em especial à minha orientadora, professora Layane Ribeiro Lima, pela dedicação, orientações e incentivo. Estendo meus agradecimentos aos professores José Firmino da Silva e Raimundo Tavares de Luna Neto, cujas observações e contribuições foram fundamentais para o aprimoramento desta pesquisa.

Por fim, mas não menos importante, rendo graças a Deus, cuja infinita bondade me sustentou nos momentos difíceis e cuja presença foi constante ao longo de toda a minha jornada.

RESUMO

PEREIRA. B. K.L. **Conhecimento em primeiros socorros na parada cardiorrespiratória por professores de ensino fundamental**. 2025. 37f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em enfermagem). Centro Universitário Vale do Salgado. Icó-CE 2025.

A parada cardiorrespiratória é caracterizada pela interrupção súbita da atividade cardíaca e respiratória, sendo evidenciada clinicamente pela ausência de pulso, inconsciência e respiração agônica ou ausente. Trata-se de um evento de alta morbimortalidade, com prevalência crescente, especialmente em ambientes extra-hospitalares, onde a identificação e o atendimento inicial costumam ser realizados por leigos. O ambiente escolar é um dos locais em que mais ocorrem situações de urgência com crianças e adolescentes, o que torna essencial o preparo dos professores em primeiros socorros. Dessa forma, objetivou-se analisar os conhecimentos dos professores de ensino fundamental sobre os primeiros socorros na parada cardiorrespiratória a luz da literatura científica. Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura, com abordagem qualitativa, sendo norteada pela seguinte questão norteadora: quais os conhecimentos dos profissionais de ensino fundamental em primeiros socorros na parada cardiorrespiratória? a busca ocorreu nas bases: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciência da Saúde (LILACS), Banco de Dados de Enfermagem (BEDENF), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (PUBMED) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO), utilizando os descritores: “Faculty”, “Heart Arrest” e “First Aind”, seguindo os critérios de inclusão: conteúdos disponíveis nos idiomas inglês, espanhol e português, e com ano de publicação de 2019 a 2025, e de exclusão: artigos repetidos, pagos e resumos. Os dados foram organizados de acordo com o fluxograma PRISMA, foram identificados: 2.329 artigos e, após aplicação dos filtros restaram 6 artigos que compuseram a amostragem final. A coleta ocorreu no período de fevereiro a abril de 2025, ainda na análise dos dados foram efetuadas em níveis de Evidência (NE) que compuseram a amostra em seis níveis, com predomínio do nível 4 de evidência científica. Foram identificados através dos descritores utilizados seis estudos que remeteram sobre o conhecimento de primeiros socorros pela comunidade escolar, por professores e alunos, com isso elencou-se para análise descritiva duas categorias temáticas: os primeiros socorros na parada cardiorrespiratória e percepção dos professores no ensino fundamental a respeito dos primeiros socorros na parada cardiopulmonar. Conclui-se que a implementação de programas de formação em primeiros socorros no ambiente escolar é essencial para aumentar a segurança e o preparo dos professores frente a emergências, promovendo uma cultura de prevenção e resposta eficaz à PCR.

Palavras-chave: Parada Cardiorrespiratória; Primeiros Socorros; Ambiente Escolar; Suporte Básico De Vida; Professores.

ABSTRAT

PEREIRA. B. K.L. **Knowledge of first aid in cardiorespiratory arrest by elementary school teachers.** 2025. 37f. Course completion work (Undergraduate degree in nursing). Vale do Salgado University Center. Icó-CE 2025.

Cardiorespiratory arrest is characterized by the sudden interruption of cardiac and respiratory activity, clinically evidenced by the absence of pulse, unconsciousness, and agonal or absent breathing. It is a high morbidity and mortality event, with increasing prevalence, especially in out-of-hospital settings, where initial identification and care are often performed by laypeople. The school environment is one of the places where emergencies involving children and adolescents most frequently occur, which highlights the importance of preparing teachers in first aid. Thus, this study aimed to analyze the knowledge of elementary school teachers about first aid in cases of cardiorespiratory arrest in light of the scientific literature. This is an Integrative Literature Review, with a qualitative approach, guided by the following research question: *What is the level of knowledge of elementary school professionals regarding first aid in cases of cardiorespiratory arrest?* The search was conducted in the following databases: Virtual Health Library (BVS), Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), Nursing Database (BEDENF), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (PUBMED), and Scientific Electronic Library Online (SCIELO), using the descriptors: “*Faculty*,” “*Heart Arrest*,” and “*First Aid*”, and following the inclusion criteria: content available in English, Spanish, and Portuguese, published between 2019 and 2025; and exclusion criteria: duplicate, paid, and abstract-only articles. The data were organized according to the PRISMA flowchart. A total of 2,329 articles were identified, and after applying the filters, 6 articles comprised the final sample. Data collection occurred between February and April 2025. Data analysis was based on Levels of Evidence (LE), with the sample covering six levels and a predominance of level 4 scientific evidence. The six studies identified through the selected descriptors addressed the knowledge of first aid among the school community, including teachers and students. From this, two thematic categories were established for descriptive analysis: *first aid in cardiorespiratory arrest* and *elementary school teachers’ perceptions regarding first aid in cardiopulmonary arrest*. It is concluded that the implementation of training programs in first aid within the school environment is essential to increase the safety and preparedness of teachers in emergency situations, promoting a culture of prevention and effective response to cardiac arrest.

Keywords: Cardiorespiratory Arrest; First Aid; School Environment; Basic Life Support; Teachers.

LISTA DE SIGLAS

| | |
|-------|---|
| PCR | Parada Cardiorespiratória |
| PS | Primeiros Socorros |
| ZDP | Zona De Desenvolvimento Proximal |
| SDI | Sequência Didática Investigativa |
| AESP | Atividade elétrica sem pulso |
| POV | P- população V-situação O-desfecho |
| RIL | Revisão integrativa de literatura |
| DEA | Desfibrilador externo automático |
| OVACE | Obstrução de vias aéreas por corpo estranho |
| PBE | Prática baseada em evidências |

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| 1 INTRODUÇÃO | 9 |
| 2 OBJETIVO | 11 |
| 2.1 OBJETIVO GERAL | 11 |
| 3 REVISÃO DE LITERATURA..... | 12 |
| 3.1 CONTEXTUALIZANDO A RELEVÂNCIA DOS PROFESSORES PARA O ENSINO FUNDAMENTAL..... | 12 |
| 3.2 PRIMEIROS SOCORROS NA ESCOLA E ÊNFASE LEI LUCAS..... | 13 |
| 3.3 PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA E AS PRIMEIRAS CONDUTAS POR PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL | 15 |
| 4 METODOLOGIA | 17 |
| 4.1 TIPO DE ESTUDO | 17 |
| 4.2 IDENTIFICAÇÃO DA QUESTÃO NORTEADORA..... | 19 |
| 4.3 CENÁRIO E LOCAL DA PESQUISA | 19 |
| 4.4 PERÍODO DA COLETA..... | 20 |
| 4.5 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO | 20 |
| 4.6 CATEGORIZAÇÃO DOS ESTUDOS E ANÁLISE | 22 |
| 5 RESULTADOS E DISCURSÕES | 23 |
| 5.1 RESULTADOS..... | 23 |
| 6 DISCUSSÕES..... | 28 |
| 6.1 OS PRIMEIROS SOCORROS NA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA..... | 28 |
| 6.2 PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES NO ENSINO FUNDAMENTAL A RESPEITO DOS PRIMEIROS SOCORROS NA PARADA CARDIOPULMONAR | 30 |
| 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS | 33 |
| REFERÊNCIAS | 35 |
| ANEXOS | 37 |

1 INTRODUÇÃO

A parada cardiorespiratória (PCR) é entendida como a interrupção da atividade mecânica do coração, evidenciado pela ausência de sinais clinicamente apresentados, como: paciente não responsivo, ausência de pulso e respiração ou respiração de gasping onde a vítima apresenta respiração agônica e possíveis episódios de apneia. É um evento de alta morbimortalidade e de crescente prevalência, principalmente em ambientes extra-hospitalar. Os dados obtidos na literatura no Brasil ainda são escassos, indicando mau prognóstico para PCR (NACER *et al.*, 2023).

No Brasil, quando nos referimos ao ambiente extra-hospitalar, a taxa de sobrevivência à PCR está relacionada aos ritmos, podendo ser eles chocáveis e não chocáveis. Os ritmos chocáveis, taquicardia ventricular ou fibrilação ventricular, são responsáveis por aproximadamente 80% dos acontecidos, e quando a desfibrilação é realizada entre 3 a 5 minutos de início da PCR a chance de sobrevida é de aproximadamente de 50%. Enquanto os ritmos não chocáveis, assistolia ou atividade elétrica sem pulso (AESP), a chance de sobrevida é inferior a 17%. Segundo a diretriz de ressuscitação cardiopulmonar e cuidados cardiovasculares de emergência da sociedade brasileira de cardiologia, a taxa de sobrevida a PCR traumática é inferior ou igual a 3% (SALIM, SOARES, 2023).

Quando nos referimos ao meio extra-hospitalar as condutas iniciais frente a uma PCR são baseadas na cadeia de sobrevivência da AHA na parada cardiorrespiratória (PCREH). Sendo assim, seguidas por socorristas leigos ou pessoas sem treinamentos, onde o ponto chave é o reconhecimento da possível PCR e o acionamento do serviço médico de emergência, deixando claro a necessidade do desfibrilador externo automático (DEA), em seguida, iniciar as compressões cardíacas de alta qualidade, definidas como: as duas mãos sobre o tórax da vítima, com frequência de 100-120/min com profundidade de 5-6cm, aguardar retorno completo do tórax e realizar o mínimo de interrupções possíveis. Segundo atualizações da AHA 2020, o socorrista leigo deve realizar as compressões cardíacas mesmo não sabendo identificar de fato uma PCR, pois, não ocasionará riscos para a sobrevida da vítima. (AHA, 2020).

Os acidentes fazem parte do cotidiano das pessoas principalmente quando nos referimos aos escolares, e os professores como mediadores deste ambiente presenciam a maioria deles. Tendo em vista que a maioria dos casos de urgência ocorridas com crianças e adolescentes acontecem na escola (HADGE *et al.*, 2022).

Por tanto, muitas atitudes tomadas são baseadas em conhecimentos populares ou crenças, sem nenhuma fundamentação teórica ou prática, como abanar a vítima, passar álcool no punho e entre outras, podendo trazer riscos ou evoluir para óbito (CABRAL, OLIVEIRA, 2019).

Sendo assim, alguns estudos destacam que a equipe de professores e funcionários não possuem os conhecimentos básicos e necessários para lidar com estas situações no ambiente escolar, apresentando déficit no conhecimento sobre o assunto, onde os professores relatam que, ao longo de suas carreiras profissionais, nunca tiveram capacitações ou treinamentos por parte das instituições que trabalham (MIRANDA *et al.*, 2023).

Diante disso, torna-se evidente a falta de preparo dos professores, principalmente os de ensino fundamental, frente as situações de urgências e em noções básicas de primeiros socorros. Deste modo, surge a seguinte problemática que norteia o presente estudo: quais os conhecimentos dos profissionais de ensino fundamental em primeiros socorros na parada cardiorrespiratória?

Justifica-se a realização desta pesquisa, considerando o interesse pessoal do pesquisador em investigar sobre a temática, considerando o assunto científico como uma ferramenta crucial para o desenvolvimento do conhecimento voltado a área. Iniciou-se o interesse nos semestres anteriores da graduação em enfermagem, nas disciplinas que abordavam a importância dos conhecimentos e das práticas de primeiros socorros.

Torna-se relevante a investigação do tema abordado tendo em vista que, há falta de estudos e de preparo dos professores de ensino fundamental frente as urgências no ambiente escolar. Ademais, contribuirá no meio acadêmico e social, pois trará novas pesquisas e estudos relacionados ao conhecimento de noções básicas em primeiros socorros para professores de ensino fundamental, assim como ampliações no conhecimento acerca da prática onde se encontram inseridos.

A importância para a sociedade irá refletir nas tomadas de decisões corretas frente a agravos incididos no ambiente escolar, bem como, em ambientes extra escolar. Além de promover debates e a busca constante de conhecimentos, intensificando assim, a importância deste assunto e dando maior visibilidade para o presente estudo.

2 OBJETIVO

2.1 OBJETIVO GERAL

- Analisar os conhecimentos dos professores de ensino fundamental sobre os primeiros socorros na parada cardiorrespiratória a luz da literatura científica.

3 REVISÃO DE LITERATURA

3.1 CONTEXTUALIZANDO A RELEVÂNCIA DOS PROFESSORES PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

O papel do professor é ser um mediador, apresentando-se como um importante companheiro no decorrer do processo de ensino e aprendizagem, alguém que possa motivar o aluno para a construção de seu próprio aprendizado e de seu ser. O incentivo dos professores em especial de ensino fundamental exerce um papel essencial na aprendizagem e no desempenho em sala de aula. A motivação pode afetar tanto a novas aprendizagens quanto no desempenho de habilidades e comportamentos anteriormente compreendidos (CONCEIÇÃO *et al.*, 2019).

Segundo Gomes, a metodologia de ensino autocrática no qual o professor é visto como figura autoritária, tendo o dever de transmitir toda a gama de conhecimentos aos alunos, vistos como meros receptores, é uma medida ineficaz para o desenvolvimento das atividades e aprendizagens dentro e fora de sala de aula. Destacando-se a relação professor e aluno como grandes aliadas no processo de formação e desenvolvimento. Sendo uma metodologia dinâmica e lúdica onde o educador transforma o educando em sujeito ativo no processo de aprendizagem. Onde por sua vez, o indivíduo será capaz de interferir na sua realidade social, passando a ser protagonista de sua aprendizagem e participando ativamente na promoção do bem comum (GOMES, GUERRA, 2020).

O estímulo dos professores pode influenciar o que, quando e como aprendemos em todas as fases do desenvolvimento. Os professores se deparam constantemente com grandes desafios na educação. Quando nos referimos ao público infanto-juvenil que atualmente vivem em um mundo tecnológico repleto de atrações interessantes, se torna complexo para o professor prender a atenção dos alunos, tendo em vista que, quando se deparam com a sala de aula que muitas vezes não oferece os mesmos atrativos acaba gerando frustrações, desinteresses e falta de motivação dos próprios alunos (CAMARGO *et al.*, 2019).

A sequência didática investigativa (SDI) é uma grande adepta na metodologia de ensino, contribuindo no processo formativo, de maneira partilhada, os professores, planejam e apresentam atividades que despertam o diálogo, colaboração e discussão dos conhecimentos repassados. O ensino deve ser conduzido e baseado em uma questão indagadora que, instiga, desperta e estimula ao conhecimento prévio, fazendo com que os alunos busquem a construção da resolução do problema (LEITE, TREVISAN, 2024)

Um dos objetivos de ensino para os professores é inspirar, incentivar e estimular os alunos a engajar-se no processo de aprendizagem de forma que eles comecem a idealizar curiosidades e suas próprias motivações. O sujeito se constitui nas relações com os outros, dando fundamental importância às interações sociais, que funcionam na construção do conhecimento, isto é, o conceito de aprendizagem envolve a interação social. Portanto o professor e sua função de aprendiz seria justamente criar a zona de desenvolvimento proximal (ZDP), em outras palavras, o professor participa do processo de maturação de funções como o desenvolvimento da aprendizagem do aluno, pois somente com essa interação o discente conseguiria se desenvolver, nesta perspectiva o professor seria a principal fonte de motivação (CAMARGO *et al.*, 2019).

3.2 PRIMEIROS SOCORROS NA ESCOLA E ÊNFASE LEI LUCAS.

Os primeiros socorros (PS) consistem nos cuidados iniciais imediato realizado pela população em geral, destinados a promover o conforto aliviando o sofrimento e prevenir novas lesões ao indivíduo que se encontre doente ou ferido, tendo como objetivo ajudar a manter o indivíduo em estado regular até a chegada da ajuda de suporte avançado do serviço médico pré-hospitalar. (CABRAL, OLIVEIRA, 2019).

Dentre os acidentes com maior incidência de acontecimentos, tem-se a obstrução das vias aéreas superiores, popularmente conhecida como engasgo, responsável pela alta taxa de morbimortalidade infantil, podendo ocorrer com predominância no espaço doméstico e social, como parques e escolas. Outrossim, alguns estudos destacam que a equipe de professores e funcionários não possuem os conhecimentos básicos e necessários para lidar com estas situações no ambiente escolar (MIRANDA *et al.*, 2023).

Ao se deparar com uma situação de emergência as pessoas se solidarizam a prestar socorro, entretanto, muitas atitudes tomadas são baseadas em conhecimentos populares ou crenças, sem nenhuma fundamentação teórica ou prática, como abanar a vítima, passar álcool no punho e entre outras. Embora soe como uma atitude destemida e heroica, algumas ações podem ser perigosas e letais, tendo em vista que a consequência de um atendimento de PS inadequado pode levar a sequelas permanentes e até ao óbito (CABRAL, OLIVEIRA, 2019).

Sendo assim, a grande maioria das pessoas não são suficientemente capacitadas para promover o atendimento de emergência adequado. O tempo que se passa até que a vítima receba os devidos tratamentos de primeiros socorros é longo. Resultando em agravamentos em vítimas que poderiam ser salvas ou evitar sequelas (PHTLS, 2020).

Nas escolas, em especial no ensino fundamental, onde por sua vez as crianças estão em fase de predominância da curiosidade, o que os torna fascinados por novas descobertas. Buscar e explorar novos ambientes sem o cuidado necessário faz parte da sua rotina, conseqüentemente podem os levar a uma exposição maior a situações de perigo, que frequentemente os levam a ocorrências de acidentes no ambiente escolar. (VITO *et al.*, 2023).

No Brasil, com o intuito de uma melhor abordagem de aprendizagem, desde 2012, o ensino integral vem sendo implementado, tornando maior o tempo de permanência das crianças no ambiente escolar, por tanto, aumentando também o risco de ocorrências de urgências a elas assistidas pelos professores. Com o aumento de urgências nas escolas e a inaptidão dos conhecimentos em primeiros socorros pelos professores, torna-se obrigatório em território nacional a capacitação em noções básicas em primeiros socorros (HADGE *et al.*, 2022).

Em vista desta situação, os funcionários das instituições de ensino devem prestar os primeiros socorros, de forma imediata e assertiva, pedir ajuda avançada é uma forma de socorrer a criança ou o adolescente, visando à integridade física e mental do menor. Visto que as escolas e os professores têm um papel que teria de ser ofertada em ocorrências que envolvam os menores da própria instituição, considerando que no dia 04/10/2018 a Lei Lucas (13.722/18) foi sancionada, obrigando as escolas públicas, privadas, e espaços de recreação infantil a se prepararem para atendimentos de primeiros socorros (VITO *et al.*, 2023).

A deficiência dos conhecimentos de PS é estendida a população como um todo, porém, destacam-se os professores quando nos referimos a crianças, tendo em vista que a maior parte de suas experiências na infância são divididas e vivenciadas no próprio ambiente escolar. Nestas situações é natural que o medo possa influenciar nas tomadas de decisões, o que pode ser reduzido quando se obtém os conhecimentos adequados, trazendo segurança no momento em que estiverem a frente destas situações (HADGE *et al.*, 2022).

As vias aéreas são trajetórias responsáveis por levarem o ar da atmosfera pelo, nariz, boca, faringe, traqueia e brônquios até os alvéolos. A oxigenação adequada está entre uma das condutas mais importantes do cuidado pré-hospitalar as vítimas com obstrução de vias aéreas sejam elas por traumas ou corpo estranho.

A parada cardiorespiratória (PCR) caracteriza-se pela interrupção do funcionamento do coração e da respiração, determinada por ausência de pulso, paciente não responsivo e respiração agônica ou ofegante. Que podem acontecer por diversas causas, sendo clínica ou traumática podendo variar com a idade do paciente e o local de ocorrência (SALIM, SOARES, 2023).

A obstrução de vias aéreas por corpo estranho (OVACE), mais conhecida como engasgo, é responsável por grandes números de casos de acidentes no Brasil, sendo registrado um aumento significativo nos casos de OVACE no período de 2010 a 2021, constituindo-se como a terceira maior causa de acidentes na infância. Contudo, a Lei Federal de nº (13.722/2018) foi criada tendo como objetivo assegurar a obrigatoriedade de treinamentos de noções básicas de primeiros socorros para professores e servidores que atuam na educação fundamental.

3.3 PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA E AS PRIMEIRAS CONDUZAS POR PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL

A PCR é uma ocorrência dramática e de imediata ação, onde acontece a suspensão da atividade circulatória. Na PCR, o tempo é a variável mais importante, estimativas apontam que, a cada minuto que o indivíduo passa em PCR, 10% da probabilidade de sobrevivência sejam perdidas (PAZIN-FILHO *et al.*, 2003).

A ocorrência de engasgos no ambiente escolar tem um índice de frequência muito alto podendo ser provocada por objetos, ingestão de alimentos, líquidos e traumas, sendo capaz de ocasionar asfixia podendo ter progressão para uma PCR e conseqüentemente evoluir para óbito se não tratada com uma assistência ágil e oportuna (MACIEL, ROSENO, 2019).

Atualmente dados apontam que o Brasil tem níveis elevados de ocorrência de acidentes nas escolas, com crianças entre 1 a 14 anos. Visto que essas situações ocorrem com frequência em ambientes escolares e em meio a pessoas leigas, fortalece a proeminente necessidade de ações em educação em saúde que ressaltem a indispensável demanda de formação de docentes em PS e a inclusão da temática na formação pedagógica. (SILVA *et al.*, 2023).

O conhecimento e a atitude podem auxiliar no atendimento precoce da vítima a fim de diminuir complicações à saúde do indivíduo, na tentativa de prestar socorro imediato sem conhecimentos científicos e preparo prático adequado podem acabar gerando riscos, complicações e agravos na saúde da vítima, destacando-se a importância da implementação de conhecimentos e treinamentos de primeiros socorros nas escolas para professores de ensino fundamental (MACIEL, ROSENO, 2019).

O não preparo adequado dos professores se tratando da identificação e execução das manobras de ressuscitação cardiopulmonar é evidente, destacando-se uma lacuna entre o saber e o agir, de modo que os docentes não se sentem preparados para socorrer os discentes quando vivenciam situações de urgência, deixando-os apreensivos, preocupados e angustiados diante destas situações (LANGWINSKI, *et al.*, 2023).

A autonomia e a autoconfiança estão correlacionadas ao saber, levando em consideração que o conhecimento nos proporciona segurança nas tomadas de decisões e escolhas. É justificável que os professores não se sintam preparados em atuar frente os casos de urgência no ambiente escolar, tendo em vista que, não existem treinamentos adequados para os mesmos (HADGE *et al.*, 2022).

4 METODOLOGIA

4.1 TIPO DE ESTUDO

O estudo trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura (RIL) com abordagem qualitativa, na qual desenvolve-se por meio de uma revisão bibliográfica de materiais científicos publicados em bases de dados on-line. Assim, foram vinculadas pesquisas acerca do conhecimento em primeiros socorros na parada cardiorrespiratória por professores de ensino fundamental. Desse modo, como expressam Souza, Silva e Carvalho (2010), delimitar etapas metodológicas a partir da síntese do conhecimento e da aplicabilidade dos resultados do estudo.

Na abordagem qualitativa, não requer o uso de métodos e técnicas estatísticas, mas sim, foca-se na expressividade subjetiva do pesquisador, na qual não pode ser dita em

números, mas numa compreensão que entende a força da mente para captar e estabelecer visão crítica, pois considera a realidade social como um conjunto de significados e interpretações subjetivas, permitindo compreender resultados individualizados e interação, trabalhar questões dos valores e análise das relações e a relevância que é tida na reflexão e objetivos (MARCONI, LAKATOS, 2017).

A revisão integrativa permite analisar teses fundamentadas cientificamente por meio de artigos distintos e outras obras publicadas, permitindo ao pesquisador esmerar-se num vasto e amplo patamar de conhecimento, diante uma de leitura concisa e coerente, na qual possibilitará levantar lacunas a serem discutidas por meio de novos estudos e despertar uma análise crítica (MENDES *et al.*, 2008).

Para alcançar os objetivos esperados na revisão integrativa, como explicam Souza, Silva e Carvalho (2010), e obter de forma efetiva o conhecimento produzido sobre o tema explorado, é necessário seguir de forma organizada, onde sugerem seis etapas na construção da revisão integrativa.

No quadro a seguir, de acordo com Mendes, Silveira e Galvão (2008), essas etapas serão esclarecidas

Quadro 1 – Etapas da Revisão Integrativa de Literatura.

| Etapa | Definição | Condutas |
|--------------|---|--|
| 1 | Identificação da temática, hipótese ou questão de pesquisa | <ul style="list-style-type: none"> - Consulta dos descritores; - Listagem das hipóteses e questionamentos; - Verificação da viabilidade temática, mediante as situações que acontecem na prática. |
| 2 | Estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão e busca na literatura | <ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa nas bases de dados; - Determinação dos critérios de inclusão e exclusão. |
| 3 | Definição das informações a serem extraídas e categorização dos estudos | <ul style="list-style-type: none"> - Organização e categorização das informações; - Sistematização dos dados encontrados em tabela. |
| 4 | Avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa | <ul style="list-style-type: none"> - Percepção criteriosa dos dados dos materiais incluídos. |
| 5 | Interpretação dos resultados | <ul style="list-style-type: none"> - Discussão dos resultados; - Elaboração de possíveis intervenções. |
| 6 | Apresentação da revisão e síntese do conhecimento | <ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de documentos que tragam detalhes da revisão; - Síntese dos dados através de tabelas. |

Fonte: (MENDES; SILVEIRA & GALVÃO, 2008).

4.2 IDENTIFICAÇÃO DA QUESTÃO NORTEADORA

Para elaboração da situação problema, efetiva-se uma pergunta estruturada, onde forma o princípio primordial que deve ser esclarecido diante à temática proposta. De acordo com Mendes, Silveira e Galvão (2008), essa constitui o começo de uma boa revisão sistêmica. Portanto, a questão norteadora, foi elaborada em formato PVO (P-população; V-situação e O-desfecho). Desse modo, P: Professores; V: Conhecimento em primeiros socorros; O: Compreender o conhecimento de professores de ensino fundamental frente a parada cardiorrespiratórias.

A estratégia Population, Variable, Outcomes (PVO) foi empregada na seleção dos descritores MeSH que melhor se relacionem com a pergunta: quais os conhecimentos dos profissionais de ensino fundamental em primeiros socorros na parada cardiorrespiratória?

Quadro 2. Descritores de MeSH para os componentes da pergunta norteadora.

| Itens da Estratégia | Componentes | Descritores de Assunto |
|---------------------|----------------------------|------------------------|
| Population | Professores (docentes) | Faculty |
| Variable | Parada cardiorrespiratória | Heart Arrest |
| Outcomes | Primeiros Socorros | First Aid |

4.3 CENÁRIO E LOCAL DA PESQUISA

O cenário para a busca de dados científicos ocorrerá em campo amplo e diversificado de bases eletrônicas e biblioteca como: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciência da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (PUBMED) e Banco de

Dados de Enfermagem (BDENF). Para levantamento dos artigos, serão utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DESC), utilizando o operador booleano AND, de forma que os textos analisados sejam pré-selecionados e, posteriormente, selecionados mediante cabível filtragem do material.

4.4 PERÍODO DA COLETA

A busca nas bases de dados ocorreu nos meses de fevereiro a abril de 2025. Após ser submetido a uma banca avaliadora do Centro Universitário Vale do Salgado.

4.5 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

Para chegar nas publicações sobre esta temática, buscou-se selecionar estudos utilizando os descritores em saúde (DeCs/ MeSH): “Faculty”, e “Heart Arrest”, e “First Aid”. Foram utilizados cruzamentos com os termos de busca e os descritores no idioma Português e Inglês, com o uso do operador booleano AND.

Quadro 3. Cruzamentos realizados nas bases de dados SCIELO, LILACS, MEDLINE, BDEF e PUBMED.

| CRUZAMENTOS | PUBMED | LILACS | BDEF | BVS | SCIELO |
|--|---------------|---------------|-------------|------------|---------------|
| Faculty AND Heart arrest AND First aid | 20 | 0 | 0 | 1 | 0 |
| Faculty AND Heart arrest | 2.294 | 1 | 0 | 11 | 0 |
| TOTAL | 2,345 | | | | |

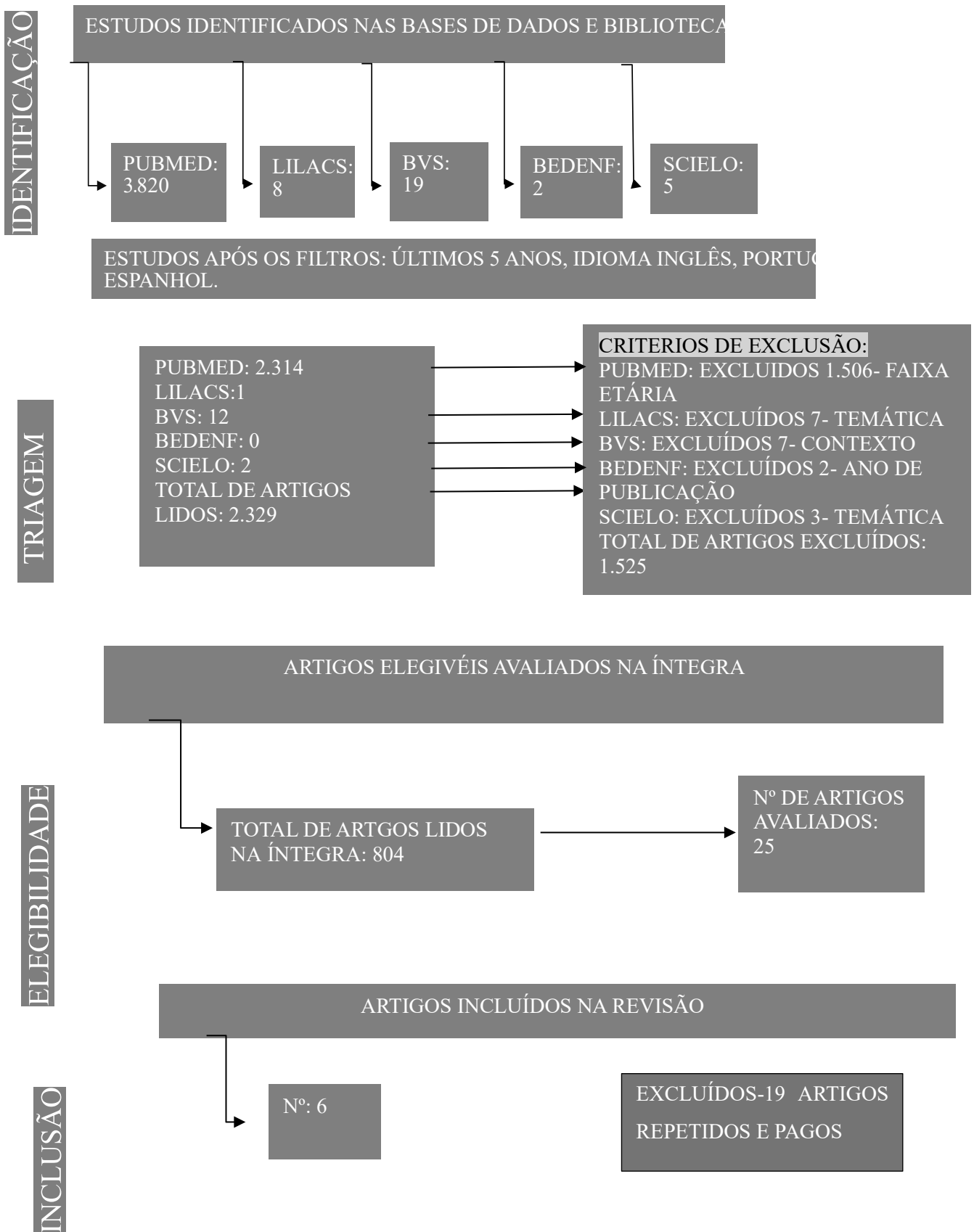
Fonte: Dados da pesquisa

Deverão apresentar representatividade, grau de confiança, concordância com a questão norteadora e a fidedignidade dos resultados, portanto, serão inclusos os conteúdos disponíveis nos idiomas português, espanhol e inglês, trabalhos completos que abordem os conhecimentos dos profissionais de ensino fundamental em primeiros socorros na parada cardiorrespiratória com ano de publicação de 2019 a 2025, que contemplem as pesquisas da atualidade. Por outro lado, estarão excluídos os artigos repetidos, artigos pagos, editoriais e resumos.

Foi utilizado o Instrumento Preferred Reporting Items Systematic Review and MetaAnalyses (PRISMA) para demonstrar o processo de busca e seleção do estudo em questão (MOHER *et al.*, 2009).

O fluxograma descreve as informações constantes em cada etapa da busca e seleção dos estudos:

Anexo A. Fluxograma de seleção dos estudos que compuseram a revisão integrativa. Icó, Ceará, Brasil, 2025.



4.6 CATEGORIZAÇÃO DOS ESTUDOS E ANÁLISE

Foi realizada uma classificação, onde contempla a Prática Baseada em Evidências (PBE), na qual aprimora o conhecimento ao passo que, qualifica à evidência, como explicam Souza, Silva e Carvalho (2010), sendo assim, dando ênfase para a amostra em níveis de distribuição, utilizando o instrumento OCEBM level of evidence working group oxford level of evidence 2 (ANEXO B).

Primeiro nível, abrangendo os resultados dos múltiplos estudos primários combinados com às evidências (meta-análise); segundo nível, abranger os resultados de pesquisas individuais com delimitação experimental; terceiro nível que atenta-se às evidências em pesquisas quase-experimentais, bem como, às evidências de investigações descritivas ou não experimentais e qualitativas (compreendem quarto nível de organização). Quinto nível evidências obtidas por relatos de experiências e, por fim, sexto nível, compreendendo evidências com fundamentação teórica por especialistas (SOUZA *et al.*, 2010).

A categorização dos estudos dessa pesquisa foi por meio do instrumento para coleta de dados (ANEXO C), onde permitiu sintetizar e organizar às informações, no qual apresenta: codificação do artigo, ano de publicação, país, título, objetivo, método, resultados e nível de evidência, de forma que, obedecerá aos critérios de inclusão, e logo após serão discutidos com a literatura atual (SOUZA *et al.*, 2010)

5 RESULTADOS E DISCURSÕES

5.1 RESULTADOS

Para apresentação dos resultados dos trabalhos encontrados, que passaram pelos critérios de inclusão e exclusão, fundamentados pela temática “Conhecimento de primeiros socorros na parada cardiorrespiratória por professores de ensino fundamental”, foram apresentados em 3 Quadros. Onde o Quadro 1 e Quadro 2 descrevem as características de publicação como código, título, autores e ano, base de dados, objetivo, método e resultados do estudo e o Quadro 3: Principais critérios acerca das condutas frente a parada cardiorespiratória.

Verificou-se que a maioria dos estudos publicados foram entre 2019 e 2020. Em relação as bases de dados, 90% foram extraídos da Pubmed, e 10% da BVS. Quanto ao país de origem das publicações, observou-se que nem um dos estudos foram publicados no Brasil.

Quadro 1 - Características dos estudos selecionados, relativos à autoria, ano, título e bases de dados.

| CÓDIGO | TÍTULO | AUTOR/ANO | BASE DE DADOS |
|--------|--|------------------------|---------------|
| A1 | CRIANÇAS SALVAM VIDAS nas escolas: pesquisa transversal com professores. | GÓMEZ; et al.(2021) | Pubmed |
| A2 | Fatores humanos que influenciam a sobrevida à parada cardíaca fora do hospital | MORGAN; et al. (2019) | Pubmed |
| A3 | Barreiras à RCP de espectadores em comunidades carentes: resultados de um estudo qualitativo | DOBBIE; et al. (2020) | Pubmed |
| A4 | Análise de uma experiência duradoura de um projeto educativo de ressuscitação cardiopulmonar em uma escola. | ORDÓÑEZ; et al. (2019) | BVS |
| A5 | Evolução da intenção do espectador de realizar ressuscitação desde o último treinamento: pesquisa baseada na web | REGARD; et al.(2020) | Pubmed |
| A6 | Conhecimentos e atitudes em torno de primeiros socorros e vida básica, Apoio a professores e pais de jardins de infância e escolas primárias na cidade de Taif, Arábia | TAMUR; et al. (2023) | Pubmed |

Os principais objetivos dos estudos foram: analisar os níveis de conhecimentos de professores sobre as condutas de primeiros socorros e avaliar ações diante de casos de PCR.

Em relação ao delineamento dos estudos 80% são qualitativos e 20% transversal. Quanto ao nível de evidência dos estudos analisados predominam o nível 4 de evidência científica.

Quadro 2 – Caracterização dos estudos selecionados relativos a Código de identificação do artigo, ano, resultados, métodos, objetivos e nível de evidência.

| Nº | Objetivos | Métodos | Resultados | Evidência |
|----|---|---------------------|--|-----------|
| A1 | Determinar as atitudes dos professores em relação à inclusão do treinamento em suporte básico de vida (SBV) nos cursos de graduação. | Estudo transversal. | Uma das principais causas de participação no treinamento em RCP foi a obrigação na escola. Nunca ter pensado em treinamento foi o motivo mais relatado por professores sem treinamento, seguido por não saber onde fazer um curso. | 3 |
| A2 | Identificar fatores humanos comuns entre os respondentes da comunidade frente a uma PCR. | Estudo qualitativo | Todos os participantes da pesquisa declararam durante a entrevista que já haviam realizado treinamento em primeiros socorros e afirmam que se sentiam competentes para usar o DEA e realizar ressuscitação cárdio pulmonar. | 4 |
| A3 | O objetivo deste artigo é examinar as barreiras à administração da ressuscitação cardiopulmonar do espectador (BCPR) em comunidades carentes. | Estudo qualitativo | Dois temas-chave relacionados à confiança e fatores ambientais foram identificados para resumir as barreiras percebidas à administração de ressuscitação cardiopulmonar do espectador (BCPR) em comunidades carentes. As barreiras relacionadas à confiança incluíram: autoeficácia; conhecimento e consciência de como e quando administrar a RCP. | 4 |
| A4 | Analisar a viabilidade, eficácia e sustentabilidade de um projeto educacional para ensinar ressuscitação cardiopulmonar (RCP). A matrícula incluiu alunos da pré-escola e das turmas de ensino fundamental e médio. | Estudo qualitativo. | A concepção e implementação do projeto educacional na ressuscitação cárdio pulmonar básica (RCPB) contou com o apoio de professores e crianças. Na primeira sessão de primeiros socorros e RCP dirigida a todos os funcionários do centro, participaram 19 professores e 3 auxiliares, que demonstraram interesse no projeto. Os profissionais de saúde ministraram cursos sobre monitor de RCP e uso de DEA para 17 professores e foram | 4 |

| | | | | |
|----|---|--------------------|--|---|
| | | | credenciados pelo Ministério da Saúde para usá-lo se necessário, conforme estabelecido na Comunidade Autônoma do Principado das Astúrias pelo Decreto 24/2006, de 15 de março. | |
| A5 | O objetivo deste estudo foi medir a variação das três dimensões da intenção de reanimar de acordo com o tempo decorrido desde o último curso de primeiros socorros. | Estudo qualitativo | As características dos participantes, incluindo o número de cursos anteriores de suporte básico de vida (SBV). Os participantes que responderam ao questionário mais de 6 meses após o último curso de primeiros socorros apresentaram escores significativamente mais baixos em relação às crenças de controle e crenças normativas subjetivas. | 4 |
| A6 | Avaliar o nível de orientação, conhecimento e atitudes em torno de primeiros socorros e treinamento de suporte básico de vida (SBV) de professores de jardim de infância e ensino fundamental e pais na cidade de Taif, região de Meca. | Estudo transversal | O conhecimento total médio para nosso estudo foi de 22,4% dos participantes sendo educados sobre suporte de primeiros socorros e expressando um nível razoável de fundamentos de RCP. Apenas uma pequena porcentagem (2,3%) dos participantes expôs um nível teórico bom e adequado de conhecimento sobre habilidades e desempenho de RCP, enquanto a maioria dos colaboradores revelou um nível ruim de conhecimento (mais de 75%). | 3 |

Fonte: Dados da pesquisa

O Quadro 3, diz respeito aos conhecimentos dos professores sobre primeiros socorros na parada cardíaca respiratória.

Os principais conhecimentos dos professores acerca dos primeiros socorros frente a PCR foram:

A importância do desfibrilador, treinamento em suporte básico de vida (SBV), o conhecimento sobre Parada Cardiorrespiratória (PCR) por escolares e a importância da ação imediata na ressuscitação cardiopulmonar (RCP).

Quadro 3 – Principais critérios acerca das condutas frente a parada cardiorespiratória.

| Condutas frente a PCR | Estudos |
|---|---------|
| Treinamento de crianças em idade escolar em suporte básico de vida (SBV). | A1 |
| A importância do uso correto do desfibrilador em ritmos chocáveis. | A2 |
| O conhecimento sobre parada cardio respiratórias em comunidades carentes. | A3 |
| Análise de uma experiência de um projeto educativo de ressuscitação cardiopulmonar (RCP) em uma escola. | A4 |
| A importância do início imediato da resucitação cardiopulmonar, aumentando assim, as chances de sobrevivência no ambiente extra hospitalar. | A5 |
| A importância do conhecimento, orientações e atitudes em torno dos primeiros socorros, para os pais e professores. | A6 |

Fonte: Dados da Pesquisa

No que diz respeito aos conhecimentos sobre primeiros socorros por professores, Tamur *et al.*, (2023) fala que, em 1990, estimou-se que, cerca de 10% das 51 milhões de mortes globais foram atribuídas á lesões. Em 2020, previu-se um aumento significativo nos acidentes, de 8,4 milhões por ano. Assim, tornando as lesões físicas a principal causa de morte entre a população em geral, principalmente em crianças e adolescentes.

Segundo Gómez *et al.*, (2021) os professores relatam conhecer os primeiros socorros, porém, não se sentem preparados para colocar os conhecimentos teóricos em prática, caso seja necessário. Destacam também o déficit na identificação de uma parada cardiopulmonar e apoiam a implementação de disciplina de primeiros socorros na graduação.

Nas escolas, em especial no ensino fundamental, onde por sua vez as crianças estão em fase de predominância da curiosidade, o que os torna fascinados por novas descobertas e consequentemente podem os levar a uma exposição maior a situações de perigo, que frequentemente os levam a ocorrências de acidentes no ambiente escolar (VITO *et al.*, 2023).

O déficit de conhecimento em RCP foi a causa mais comum de professores não saberem o que fazer frente a situação que exigiram a prática da RCP, isso foi seguido por falta de tempo para fazerem cursos de primeiros socorros, e, o custo da taxa de inscrições. Quando

questionados sobre qual é a sua percepção e o motivo que os fazem hesitar em iniciar a RCP, quase 60,6% dos professores relataram que foi devido a uma "falta de conhecimento e

habilidades adequadas". Destacando-se assim, a importância da capacitação e a avaliação dos conhecimentos em primeiros socorros nas escolas, para toda comunidade escolar, principalmente para os professores (TAMUR *et al.*, 2023).

6 DISCUSSÕES

Diante dos resultados encontrados surgiram duas categorias: os primeiros socorros na parada cardiorrespiratória e percepção dos professores de ensino fundamental a respeito dos primeiros socorros na parada cardiorrespiratória.

6.1 OS PRIMEIROS SOCORROS NA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA

A parada cardiorrespiratória (PCR) caracteriza-se pela interrupção súbita das funções cardíaca e respiratória, sendo identificada pela ausência de pulso, inconsciência e presença de respiração agônica ou ausente. Essa condição pode ter diversas causas, sejam de origem clínica ou traumática (SALIM, SOARES, 2023).

De acordo com a American Heart Association (AHA, 2020), a PCR pode ser reconhecida pela ausência de sinais vitais, como a inexistência de pulso, apneia e inconsciência. Em ambientes extra-hospitalares, a identificação desses sinais torna-se mais desafiadora, principalmente por pessoas leigas, sem conhecimento prévio sobre a mesma. Nesses casos, a ausência de movimentos respiratórios pode ser um indicativo crucial para o reconhecimento da PCR. A partir dessa constatação, deve-se iniciar imediatamente as compressões torácicas de alta qualidade, definidas como: posicionamento das duas mãos sobre o tórax da vítima, com frequência de 100 a 120 compressões por minuto, profundidade de 5 a 6 centímetros, garantindo o retorno completo do tórax entre as compressões e evitando ao máximo interrupções até a chegada do Suporte Básico de Vida (SBV).

Diante do exposto, infere-se que, em contextos extra-hospitalares, a capacidade de leigos em reconhecer precocemente a ausência de movimentos respiratórios como sinal indicativo de parada cardiorrespiratória (PCR) é determinante para a adoção imediata das manobras de reanimação cardiopulmonar. Nesse cenário, as compressões torácicas de alta qualidade configuram-se como uma medida essencial para a manutenção da perfusão até a chegada do Suporte Básico de Vida, impactando diretamente na sobrevivência da vítima.

Segundo Maciel e Roseno (2019), a tentativa de prestar socorro imediato sem o devido conhecimento técnico e preparo prático pode gerar riscos, complicações e agravos à saúde da vítima. Tal constatação ressalta a importância da implementação de conhecimentos e treinamentos em primeiros socorros no ambiente escolar.

Dessa forma, a ausência de capacitação adequada em primeiros socorros pode comprometer significativamente a segurança da vítima durante uma situação de emergência,

evidenciando a necessidade da inserção de conteúdos teóricos e práticos sobre o tema no contexto escolar, a fim de preparar a comunidade escolar para agir de forma segura e eficaz diante de intercorrências.

Dobbie *et al.*, (2020) afirmam que a ocorrência de PCR é mais prevalente em comunidades economicamente desfavorecidas. Fatores como pobreza, alimentação inadequada (com consequente predisposição à obesidade e ao diabetes), maior incidência de tabagismo e elevadas taxas de transtornos mentais contribuem para esse cenário. Apesar de a ressuscitação cardiopulmonar (RCP) poder dobrar as chances de sobrevivência da vítima, sua prática é menos comum nessas comunidades, devido à falta de habilidades, ao medo de causar danos à vítima e ao desconhecimento em relação aos primeiros socorros.

A vulnerabilidade socioeconômica está diretamente associada à maior incidência de parada cardiorrespiratória (PCR) e à menor probabilidade de intervenção imediata por parte da população local, devido à carência de conhecimento e habilidades em primeiros socorros. Esse cenário evidencia a necessidade de políticas públicas voltadas à educação em saúde e à capacitação das comunidades mais desfavorecidas, com o intuito de reduzir desigualdades e ampliar as chances de sobrevivência em situações de emergência.

6.2 PERCEÇÃO DOS PROFESSORES NO ENSINO FUNDAMENTAL A RESPEITO DOS PRIMEIROS SOCORROS NA PARADA CARDIOPULMONAR.

Atualmente, dados apontam que o Brasil apresenta elevados índices de acidentes em ambiente escolar, especialmente envolvendo crianças na faixa etária de 1 a 14 anos. Considerando que tais ocorrências são frequentes em contextos escolares, muitas vezes em meio a indivíduos leigos, evidencia-se a necessidade premente de ações voltadas à educação em saúde. Essas ações devem enfatizar a formação de docentes em primeiros socorros, bem como a inserção dessa temática na formação pedagógica inicial (SILVA *et al.*, 2023).

A alta incidência de acidentes no ambiente escolar, especialmente entre crianças, reforça a urgência da implementação de programas de educação em saúde voltados à capacitação dos profissionais da educação. A formação em primeiros socorros, tanto na formação continuada quanto na formação pedagógica inicial, mostra-se essencial para que docentes estejam preparados para agir de forma eficaz diante de situações emergenciais, contribuindo para a segurança e o bem-estar dos alunos.

A ausência de preparo adequado por parte dos professores quanto à identificação e à realização das manobras de ressuscitação cardiopulmonar (RCP) é notória, revelando uma lacuna entre o conhecimento teórico e a prática efetiva. Muitos docentes não se sentem aptos a prestar socorro aos estudantes em situações de urgência, o que gera sentimentos de apreensão, preocupação e angústia diante de tais ocorrências (LANGWINSKI *et al.*, 2023).

Portanto, a falta de preparo dos professores para atuar em situações de emergência, especialmente no que se refere à ressuscitação cardiopulmonar (RCP), compromete a eficácia das intervenções em ambiente escolar e acentua o impacto emocional desses episódios sobre os docentes. Tal realidade evidencia a necessidade de promover formações práticas e contínuas, capazes de reduzir a insegurança e fortalecer a atuação dos educadores frente a situações críticas.

A deficiência no conhecimento sobre primeiros socorros estende-se à população em geral. No entanto, os professores ganham destaque nesse contexto quando se trata do cuidado com crianças, uma vez que a maior parte das vivências infantis ocorre no ambiente escolar. Nessas situações, é comum que o medo interfira no processo decisório. Todavia, tal insegurança pode ser significativamente reduzida por meio da aquisição de conhecimentos apropriados, promovendo maior confiança e preparo para agir adequadamente em situações de emergência (HADGE *et al.*, 2022).

Sendo assim, embora a carência de conhecimentos em primeiros socorros seja um problema generalizado, ela assume proporções ainda mais relevantes no contexto escolar, dada a responsabilidade dos professores no cuidado com as crianças. O medo e a insegurança que comumente permeiam as decisões em situações emergenciais podem ser atenuados por meio da capacitação adequada, o que reforça a importância de investir na formação dos docentes para que se sintam mais confiantes e preparados para agir diante de possíveis intercorrências.

De acordo com as recomendações do International Liaison Committee on Resuscitation ILCOR, (2015), a ressuscitação cardiopulmonar (RCP) deve ser ensinada a todos os cidadãos, sendo indicada sua introdução no ambiente escolar. A escola é considerada um espaço propício para a superação de diversas barreiras tradicionalmente associadas à disseminação do treinamento básico em RCP, como os custos envolvidos e as dificuldades logísticas. No entanto, fatores como a ausência de formação adequada dos professores ou a negligência em relação a esses conhecimentos e habilidades constituem entraves significativos à efetiva implementação dessa prática (ORDÓÑEZ *et al.*, 2019).

A escola representa um ambiente estratégico para a difusão do ensino da ressuscitação cardiopulmonar (RCP) entre a população, contribuindo para a formação de uma sociedade mais preparada para agir em situações de emergência. No entanto, a efetiva implementação dessa prática ainda enfrenta obstáculos significativos, especialmente relacionados à falta de formação específica dos docentes e à negligência institucional quanto à importância do ensino de primeiros socorros, o que compromete o alcance pleno das recomendações internacionais.

Segundo o Relatório Mundial sobre Prevenção de Lesões Infantis da Organização Mundial da Saúde (OMS), publicado em 2008, quase 900 mil crianças de até 17 anos faleceram em decorrência de lesões no ano de 2004. A maioria desses casos resultou de eventos acidentais e, portanto, potencialmente evitáveis. Determinadas lesões podem estar associadas a quadros mais graves. Em pediatria, a parada cardiorrespiratória (PCR) é um evento raro, geralmente secundário à insuficiência respiratória, ao contrário do que ocorre em adultos, onde causas cardíacas são predominantes.

Apesar da parada cardiorrespiratória (PCR) ser um evento raro em pediatria, sua ocorrência está frequentemente associada a condições clínicas graves, como insuficiência respiratória, o que reforça a importância da prevenção e do manejo adequado de lesões e emergências nesse público. Além disso, o elevado número de mortes infantis por acidentes destaca a necessidade de estratégias eficazes de prevenção e educação em saúde para reduzir a mortalidade evitável nessa faixa etária.

De acordo com a American Heart Association (AHA), diante de uma PCR, o primeiro passo para salvar a vida da vítima é a implementação imediata do suporte básico de vida (SBV), com início pela RCP. A aplicação precoce e eficaz da RCP está associada ao aumento significativo das taxas de sobrevivência em adultos e crianças. Para garantir uma RCP de alta qualidade, é imprescindível que o socorrista esteja adequadamente capacitado e compreenda a importância do tempo na execução das manobras. Observa-se, em diversas regiões e contextos, uma deficiência no conhecimento dos professores relacionado aos primeiros socorros e à RCP. Essa deficiência de conhecimento técnico e prático representa uma lacuna preocupante na formação docente, especialmente considerando que grande parte das ocorrências com necessidade de PS acontece em ambientes escolares, onde as crianças passam boa parte do tempo (TAMUR *et al.*, 2023).

A capacitação adequada em primeiros socorros e ressuscitação cardiopulmonar (RCP) é crucial para aumentar as chances de sobrevivência em casos de parada cardiorrespiratória (PCR), especialmente em ambientes escolares, onde a presença de crianças é constante. A deficiência no conhecimento técnico e prático dos professores sobre essas intervenções evidencia uma lacuna significativa na formação docente, ressaltando a urgência de implementar programas de treinamento específicos para prepará-los a agir com eficácia em situações de emergência.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo demonstrou o alcance do objetivo quanto ao conhecimento de professores de ensino fundamental acerca da parada cardiorrespiratória (PCR) no ambiente escolar, o que exige desses profissionais uma reflexão criteriosa e uma visão ampliada sobre primeiros socorros. Evidencia-se que o conhecimento técnico-científico sobre a PCR é fator primordial para a tomada de decisões rápidas e eficazes, contribuindo para a preservação da vida e o suporte inicial até a chegada de equipes especializadas.

A atuação docente, nesse contexto, não se limita ao ensino, mas se difunde com a responsabilidade de zelar pela segurança dos alunos. Além disso, o espírito de prontidão e autonomia em suas decisões são fundamentais para o controle e desenvolvimento de ações em caso de PCR, favorecendo a prevenção de agravos e promovendo uma atitude proativa frente às urgências escolares.

Enfim, compreende-se que o conhecimento sobre parada cardiorrespiratória qualifica o professor como um agente de referência na linha de frente escolar, destacando sua competência e compromisso com o bem-estar estudantil. É possível afirmar, após estudo criterioso por meio das literaturas selecionadas, que foi possível realizar uma análise insatisfatória do conhecimento docente sobre a PCR nas escolas. Por meio de seleção e processo de inclusão de artigos na íntegra e atualizados, estabeleceu-se uma síntese de evidência científica que assegurou que o conhecimento sobre PCR por professores de ensino fundamental é falho.

Os desafios e limitações da pesquisa relacionaram-se à escassez de estudos voltados diretamente ao conhecimento de professores sobre parada cardiorrespiratória no ambiente escolar, principalmente no que tange às estratégias que promovam sua capacitação contínua. Verificou-se que há diversas fragilidades na atuação dos docentes frente a emergências, como a ausência de treinamentos regulares, a falta de cursos ofertados pela própria gestão escolar, o despreparo emocional e técnico, além da pouca valorização institucional em relação à capacitação em saúde.

Por conseguinte, torna-se necessária a implementação de novas pesquisas com níveis de evidências mais fortes que contribuam para a ampliação do conhecimento dos professores de ensino fundamental sobre a parada cardiorrespiratória nas escolas. Considera-se que esses profissionais devem estar sempre envolvidos com a educação continuada e com a aplicação de práticas baseadas em evidências (PBE), pois dessa forma será possível estabelecer uma atuação mais eficaz em situações como as emergenciais escolares.

É essencial que gestores e instituições educacionais estimulem e ofereçam oportunidades de capacitação, promovendo parcerias com o setor de saúde e o meio acadêmico para aumentar o preparo e o potencial de resposta do professor diante de situações críticas nas escolas como a PCR.

REFERÊNCIAS

- AMADAGI F; PLOÊNCIO T; LINO M; MACHADO R, FFREITAS T. Posturas e conhecimentos de educadoras em relação aos primeiros socorros na escola, **Revista do Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde**. V,6 n.2, 2022.
- CABRAL E; OLIVEIRA M. Primeiros socorros na escola: conhecimento dos professores. **Revista Práxis**, v.11, n 22, 2019.
- CAMARGO C; CAMARGO M; SOUZA V. A importância da motivação no processo ensino aprendizagem, **Revista thema**, V. 16, N.3, 2019.
- Dobbie, Uny, Eadie, Duncan, Stead, Bauld, Kathryn Angus, Liz Hassled, Lisa MacInnes, Gareth Clegg. Barreiras à RCP de espectadores em comunidades carentes: resultados de um estudo qualitativo 2020.
- GALINDO NETO NM, CARVALHO GCN, CASTRO RCMB, CAETANO JA, SANTOS ECB, SILVA TM, et al. Teachers' experiences about first aid at school. **Rev Bras Enferm** [Internet]. 2018;71(Suppl 4):1678-84. [Thematic Issue: Education and teaching in Nursing] DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0715>
- GÓMEZ, SCHROEDER, FAZANES, BÖTTIGER, GARCÍA, ISASI, NÚÑEZ. SAVE LIVES IN SCHOOLS: cross-sectional survey of schoolteachers. **Revista Europeia de Pediatria** <https://doi.org/10.1007/s00431-021-03971-x>.2020.
- MORGAN, MUSCATELLO, HAYEN, TRAVAGLIA. Human factors influencing out-of-hospital cardiac arrest survival. *Emergency Medicine Australasia*. 2019
- GOMES C, GUERRA M. **Educação dialógica**: a perspectiva de Paulo Freire para o mundo da educação, **REV. Ed. popular**, Uberlândia, v. 19, n.3, p.4-15,2020.
- LANGWINSKI A, ALMEIDA AM, ZILLY A, MAYER PCM, WY SOCKI AD, CICHELEIRO LM, FERREIRA H, SILVA-SOBRINHO RA. Intervenção educativa sobre obstrução das vias respiratórias para professores de educação infantil: estudo quase-experimental. *Rev Gaúcha Enferm*. 2023;44:e20220335. doi: <https://doi.org/10.1590/19831447.2023.20220335.pt>
- LEITE P, TREVISAN I. Análise de sequências didáticas investigativas produzidas por docentes de Ciências da educação do campo em um contexto de formação continuada. **Revista brasileira de estudos pedagógicos RBEP**. V,105, 2024.
- MELO C, et al. Primeiros socorros na escola: percepção dos professores da educação básica. **Revista Enfermería Actual en Costa Rica**, n.45, 2023.
- MIRANDA P, SILVA L, CURSINO E, GÓES F, PACHECO S, MORAES J. Elaboração e validação de vídeo sobre primeiros socorros em situação de engasgo no ambiente escolar. **Rev Gaúcha Enferm**. 2023;44:e20220251. doi: <https://doi.org/10.1590/19831447.2023.20220251.pt>

NACER D; SOUSA R; MIRANDA A. Desfechos após Parada Cardiorrespiratória Extra-Hospitalar de Natureza Clínica e Traumática, sociedade brasileira de cardiologia (SBC). 2023.

OLIVEIRA C; NASCIMENTO D; GOMES G; LIMA M; ALBUQUERQUE A. Primeiros socorros na escola: perspectiva do conhecimento e da capacitação dos professores. **Educ. cj e saúde** v.9, n1, p. 138-154, 2022. *Os desafios da Extensão Brasileira frente à curricularização e às mudanças paradigmáticas.* 2023.

ORDÓÑEZ GALÁN, RUIZ, GONZÁLEZ, BASTIDA. Análisis de una experiencia perdurable de un proyecto educativo de reanimación cardiopulmonar en un centro escolar. Villanueva Ordóñez MJ, et al. *Emergencias* 2019;31:189-194

PAZIN FILHO A; SANTOS JC; CASTRO RBP; BUENO CDF & SCHMIDT A. **Cardiac arrest.** *Medicina, Ribeirão Preto* ,36: 163-178, apr./dec. 2003.

PRADO T; ROMÃO M. Primeiros socorros em creche: revisão integrativa e de literatura. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 12, 2022.

RAVANHANI J; BOAVENTURA A. PRIMEIROS SOCORROS NA ESCOLA: REVISÃO INTEGRATIVA. **Revista dos trabalhos de iniciação científica da UNICAMP**, campinas, sp, n 27, 2019.

REGARD, ROSA, SUPPAN, GIANGASPERO, LARRIBAU, NIQUILLE, SARASIN, SUPPAN. Evolution of Bystander Intention to Perform Resuscitation Since Last Training: Web-Based Survey. <http://formative.jmir.org/2020/40/e24798/> e 24798/JMIR Form Res 2020 | vol. 4 | iss. 11 | e24798 | p. 36

SILVA M, SILVA I, HOLANDA M, LIMA L, CARVALHO R, CAETANO J, PEREIRA F. Intervenção educativa para professores de creches sobre primeiros socorros: estudo quase-experimental. **Rev. enferm. UFPI.** 2023; 12: e4078. DOI: 10.26694/reufpi.v12i1.4078.

TONY A, CARBOGIM F, MOTTA D, SANTOS K, DIAS A, PAIVA A. Ensino de Suporte Básico de Vida para escolares: quase experimental. **Rev. Latino-Am. Enfermagem.** 2020; 28: e 3340.

TAMUR , ALASMARI, ALNEMARI, ALTOWAIRGI, ALTOWAIRQI, ALSHAMRANI, ALJAID, AL-MALKI, KHAYAT, ALZHRANI. Knowledge and Attitudes around First Aid and Basic Life Support of Kindergarten and Elementary School Teachers and Parents in Taif City, Saudi Arabia. *Children* 2023, 10, 1266. <https://doi.org/10.3390/children10071266>.

VITO K, ETAL. primeiros socorros com ênfase na lei Lucas, ensino para profissionais das escolas, XVI Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina G.

ANEXOS

**ANEXO A - INSTRUMENTO PREFERRED REPORTING ITEMS
SYSTEMATIC REVIEW AND META-ANALYSES (PRISMA)**

